

## Preparando o Kubernetes

### Transcrição

[0:00] Na etapa passada, a gente modificou o setup aqui do app engine para fazer o que? A gente conseguiu configurar para que ele pudesse escalar entre uma e até quatro ou cinco máquinas.

[0:14] Essa customização a gente fez na mão, lembrando que ele já faz isso de forma automática. A gente só foi um passo além.

[0:22] Só para lembrar, a gente mexeu nisso da seguinte maneira: como se trata da app, ela está aqui, app2, e a gente colocou exatamente aqui, o scale a gente está controlando entre uma e até quatro instâncias, e o resto aqui da parametrização.

[0:44] Então subiu, ficou no ar, está rodando direitinho.

[0:48] Para a gente passar para uma nova etapa, eu só queria te mostrar mais um detalhe aqui que é legal para você gerenciar e fica um pouquinho escondido.

[0:56] A tua aplicação está aqui, por alguma razão você quer parar esse serviço aqui, porque, logicamente, ele está habilitando isso para você, você está fazendo um outro projeto e quer dar uma descansada aqui. Eu preciso remover isso para ele parar de cobrar? Não.

[1:15] Tem uma opção aqui, você vem aqui lá no finalzinho, nos settings, aqui, disable application. Vou clicar aqui.

[1:27] Você coloca o ID, isso é interessante saber, porque é uma forma de você economizar recurso, e ele vai parar a tua app.

[1:36] Logicamente, a app para, se fizerem algum request lá para API, para aquela URL, não vai funcionar, mas só para você saber que existe essa opção, e aí você faz bom uso dela.

[1:48] Mas Ricardo, e agora, o que a gente vai ver? Agora a gente vai inverter um pouquinho o jogo.

[1:54] A gente vai deixar de lado esse recurso, e vamos começar a trabalhar com o cluster do Kubernetes aqui dentro da Google Cloud.

[2:04] Como assim? Então a gente vem aqui, e olha o que eu vou abrir, Kubernetes Engine. Já marquei aqui o pininho, e vamos começar a trabalhar aqui.

[2:18] Back end vai deixar de ser o app engine para ser o Kubernetes Engine.

[2:27] Então a gente vê os dois cenários, e aí você tem opção de usar um ou outro. Essa é a parte legal.

[2:33] Então vamos lá, o Kubernetes tem o curso, então não vou detalhar essa parte toda.

[2:39] O que você precisa fazer? Criar um cluster aqui.

[2:41] Vamos criar aqui pelo dashboard, cluster. Está zerado aqui, e a gente vai criar o nosso cluster.

[2:50] Criar o cluster, vou manter os defaults, só vou trocar o nome, rmerceslabs, vai ser o nome do meu cluster.

[3:00] O resto tudo aqui, não vou mexer em nada, porque não é o nosso objetivo.

[3:05] Número de nodes que ele vai ter, é o mínimo de três, tudo aqui default. Beleza, criar o cluster. Então ele está criando aqui.

[3:17] Em paralelo, enquanto ele cria, o que a gente precisa fazer? Instalar esse ferramental de gerência aqui dentro do nosso terminal.

[3:26] Aí você pergunta: "Ricardo, eu já não estou com o gcloud instalado?" Sim, você está com o gcloud, mas tem um componente que não vem por default, pelo menos até a versão em que a gente está trabalhando.

[3:39] Gcloud componentes install, ele está aqui, o kubectl.

[3:46] O que é o kubectl? É a ferramenta que vai gerenciar o nosso cluster.

[3:52] Então a gente roda ela aqui no terminal para gerenciar o nosso cluster lá na nuvem.

[3:57] No meu caso aqui, já estava instalado, não tem problema nenhum. A ideia é que você tenha acesso ao comando para fazer o trabalho.

[4:04] Kubectl instalado, a gente precisa agora quando utiliza o kubectl gerar uma autenticação para que ele possa daqui, se comunicar lá com o cluster.

[4:18] Como é que a gente faz isso? Então a sequência aqui, gcloud, isso é importantíssimo porque se não, não vai funcionar, application default login. Esse aqui é o comando para ele gerar autenticação.

[4:38] Então ele vai abrir uma nova janela, você vai selecionar a conta que você quer fazer o login, que vai autorizar na verdade, e permite. Só isso.

[4:49] Ele faz a autorização, e a gente volta. Está lá, foi autenticado.

[4:55] Para continuar, a gente vai mexer na nossa API, vai mexer aqui na app, vai fazer algumas modificações, no próximo vídeo, apontando já para o Kubernetes, então na sequência a gente volta.